

**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Exercício de 2025

**ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARPINA**



Documento Assinado Digitalmente em: https://stcex.1088.gov.br/ppv/validaDoc.shtm

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	91.807.775,28	76.383.066,22
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		1.105.804,26	410.182,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	410.182,55
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		401.523,37	0,00
Remuneração das Disponibilidades		704.280,89	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	46.198.933,08	67.049.817,03
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		44.503.037,94	8.922.993,55
Ingressos Extraorçamentários		7.495.531,21	8.921.793,55
Transferências Financeiras Recebidas		37.007.506,73	1.200,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	NOTA 02	67.841.074,62	77.390.712,22
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	54.208.922,31	68.359.555,55
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	4.983.427,38	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		8.648.724,93	9.031.207,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		6.206.790,70	9.031.207,00
Transferências Financeiras Concedidas		2.441.934,23	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	23.966.700,66	-1.007.705,99
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	1.764.079,11	2.098.310,96
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.764.079,11	2.098.310,96
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-1.764.079,11	-2.098.310,96
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		870.715,96	3.976.763,04

PATRICIA AMELIA ALV. RODRIG. DE MENDONÇA  
SECRETARIA DE SAÚDE

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE

**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Exercício de 2025

**ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CARPINA**



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EDUARDA BEZERRA DE SANDE  
 Acesse em: <https://sede.pb.gov.br/epp/validaDoc.shtm>  
 ID do documento: b066f7d9-59dc-4d81-ab83-3d91aac976dc

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	NOTA 10	22.202.621,55	-3.106.077,88
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		23.073.337,51	870.785,66

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>			
Intergovernamentais		46.198.933,08	67.049.811,81
da União		45.427.253,88	67.049.811,81
de Estados e Distrito Federal		771.679,20	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
<b>Total das Transferências Recebidas</b>		<b>46.198.933,08</b>	<b>67.049.811,81</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>			
Intergovernamentais		4.983.427,38	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		4.983.427,38	0,00
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
<b>Total das Transferências Concedidas</b>		<b>4.983.427,38</b>	<b>0,00</b>

PATRICIA AMELIA ALV. RODRIG. DE MENDONÇA  
 SECRETARIA DE SAÚDE

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE

**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Exercício de 2025

ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CARPINA



Documento Assinado Digitalmente por TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 Acesse em: <https://ste.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.shtm?CodigoDocumento=618661d9-590c-4d81-ab83-5d9aa0a976dc>

<b>C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA		0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA		0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO		0,00	0,00
DEFESA NACIONAL		0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA		0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES		0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL		0,00	0,00
SAÚDE		54.208.922,31	68.359.515,29
TRABALHO		0,00	0,00
EDUCAÇÃO		0,00	0,00
CULTURA		0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA		0,00	0,00
URBANISMO		0,00	0,00
HABITAÇÃO		0,00	0,00
SANEAMENTO		0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL		0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		0,00	0,00
AGRICULTURA		0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA		0,00	0,00
INDÚSTRIA		0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS		0,00	0,00
COMUNICAÇÕES		0,00	0,00
ENERGIA		0,00	0,00
TRANSPORTE		0,00	0,00
DESPORTO E LAZER		0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS		0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00
JUDICIÁRIA		0,00	0,00
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>		<b>54.208.922,31</b>	<b>68.359.515,29</b>

<b>D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

PATRICIA AMELIA ALV. RODRIG. DE MENDONÇA  
 SECRETARIA DE SAÚDE

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE



**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 11 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal de Saúde de Carpina
- b) **CNPJ:** 13.133.909.0001/60
- c) **Natureza Jurídica 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal**
- d) **Domicílio do órgão:** Praça São José, nº 40, São José - CEP: 55.815-040
- e) **Dados do representante legal:** Patrícia Amélia Alves Rodrigues de Mendonça
- f) **Período: 01/01/2025 a 31/12/2025**
- g) **Contato: Telefone – (81) 98261-9284**  
E-mail – [ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência: https:**  
<https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of*



Accountants (IFAC) através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

## CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal de Saúde de Carpina.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

## BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, segregadas pelos fluxos das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

A mensuração dos fluxos apresentados na DFC é realizada com base no **regime de caixa**, conforme estabelecido pela Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª Edição), refletindo as **variações ocorridas nos saldos das disponibilidades financeiras** ao longo do exercício.

As principais premissas de mensuração adotadas na elaboração da DFC são:

- **Entradas e saídas de caixa** mensuradas com base no **valor nominal efetivamente recebido ou pago**;
- Os valores correspondem à movimentação ocorrida nas contas do ativo disponível (caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata);
- Os fluxos de caixa foram classificados conforme sua natureza em:
- **Operacionais**: relacionados às atividades típicas da gestão pública, como arrecadação de receitas e pagamento de despesas orçamentárias;



- **Investimentos:** aquisição de bens de capital e realização de aplicações financeiras de longo prazo;
- **Financiamentos:** operações de crédito e amortizações de dívidas.

A demonstração foi elaborada em conformidade com a NBC TSP 07 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo mensurada de forma objetiva e fidedigna para fins de análise da **capacidade de geração de caixa e solvência da entidade**.

Demais bases de mensuração utilizadas:

- a) A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 11ª edição.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- d) Não se aplica a esta entidade o saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com a Resolução BACEN CMN nº 4.963/2021. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 11ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- e) Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- f) Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os *leasings*), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLITICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:  
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:  
Não se aplica a este demonstrativo.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:  
Não houve o lançamento das variações patrimoniais de modo significativo além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.
- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:  
Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

#### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.
- b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.
- c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.

- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não se aplica a esta demonstração.

#### IV – NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS CRUZADAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item IPC 08- STN.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>INGRESSOS</b>	NOTA 01	91.807.775,28	76.383.016,42
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		1.305.894,26	410.182,35
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Recursos de Contribuições		0,00	0,00
Recursos Patrimoniais		0,00	410.182,35
Recursos Agropecuários		0,00	0,00
Recursos Industriais		0,00	0,00
Recursos de Serviços		0,00	0,00
Outros Recursos Originários		401.523,37	0,00
Remuneração das Disponibilidades		704.210,89	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	46.208.933,01	67.040.941,02
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		44.500.037,94	6.922.999,05
Ingressos Extra-orçamentários		7.495.531,21	8.921.793,05
Transferências Financeiras Recebidas		37.007.506,73	1.200,00
DESEMBOLSOS ( Incluídos pagamento de RP)	NOTA 02	67.841.074,62	77.390.752,91
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	54.208.822,31	68.359.517,39
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	4.983.427,38	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		8.648.724,93	9.031.235,52
Desembolsos Extra-Orçamentários		6.206.790,78	9.031.235,52
Transferências Financeiras Concedidas		2.441.934,23	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (E)</b>	NOTA 03	23.966.700,66	-1.007.736,49

**Nota 01 – Ingressos Operacionais:** Representa os valores recebidos das atividades operacionais do Município, como as receitas originárias e as transferências recebidas, totalizando o montante de **R\$ 91.807.775,28** em 2025 e **R\$ 76.383.016,42** em 2025.

**Nota 02 – Desembolsos Operacionais:** Composto pelas despesas com pessoal, transferências concedidas e outros desembolsos, incluindo os pagamentos de restos a pagar, totalizando em 2025 o montante de **R\$ 67.841.074,62** e em 2025 o valor de **R\$ 77.390.752,91**.





**Nota 03 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais:** O fluxo de caixa líquido obtido através da diferença entre ingressos e desembolsos foi de **R\$ 23.966.700,66** em 2025 e **R\$ -1.007.736,49** em 2024.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIEIÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	1.764.079,11	2.098.310,59
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.764.079,11	2.098.310,59
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-1.764.079,11	-2.098.310,59

**Nota 04 – Ingressos de Investimento:** Não houve ingresso de investimento nos exercícios de 2025 e 2024.

**Nota 05 – Desembolsos de Investimento:** Houve desembolso de investimento em 2025 no valor de **R\$ 1.764.079,11** e, em relação ao exercício de 2024, o valor foi de **R\$ 2.098.310,59**.

**Nota 06 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento:** Houve desembolso líquido de investimento em 2025 no valor de **R\$ -1.764.079,11** e em 2024 no valor de **R\$ -2.098.310,59**.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

**Nota 07 – Ingressos de Financiamento:** Não houve ingresso de financiamento em 2025 e 2024.

**Nota 08 – Desembolsos de Financiamento:** Não houve desembolso de financiamento em 2025 e 2024.

**Nota 09 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento:** Não houve fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento em 2025 e 2024.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		870.715,98	5.970.783,04
(+)-GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II-III)	NOTA 10	22.202.621,55	-3.106.047,08
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		23.073.337,53	870.715,98

**Nota 10 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:** A geração líquida de caixa e equivalente de caixa se refere à soma dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, resultando em uma soma positiva de **R\$ 22.202.621,55** em 2025. Se comparado ao exercício de 2024 (que foi de **R\$ -3.106.047,08**), houve um aumento significativo na geração de recursos.





#### V – LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES

Nome da Linha de Crédito	Montante da Linha de Crédito Obtida	Valores não utilizados até 31/12/2025	Valor não utilizado destinado a atividades operacionais	Valor não utilizado destinado a atividades de investimentos	Descrição das restrições a utilização da linha de financiamento
-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-

Não foram obtidas linhas de crédito, sem utilização, que possam estar disponíveis para futuras atividades operacionais e para satisfazer a compromissos de capital no exercício corrente de 2025.

#### VI – DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUIDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

#### VII – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

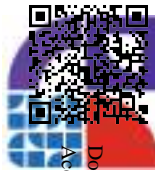
#### VIII – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCEIRAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

#### IX – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES

Nenhum ajuste foi promovido no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa em virtude das retenções realizadas, tendo em vista que as retenções são contabilizadas no momento do pagamento





da despesa orçamentária.

**X – ITENS MAIS RELEVANTES QUE COMPÕEM OS FLUXOS DE CAIXA**

FLUXOS DE CAIXA RELEVANTES			
RELEVÂNCIA	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR	
		2025	2024
1º	Ingressos	91.807.775,28	76.383.016,42
2º	desembolso	67.841.074,62	77.390.752,91
3º	Outros Ingressos Operacionais	44.503.037,94	8.922.993,05

**XI – CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E O BALANÇO PATRIMONIAL**

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DFC E O BP		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	BALANÇO PATRIMONIAL (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	DIFERENÇA
23.073.337,51	23.073.337,51	R\$ 0,00

Conforme quadro demonstra que não houve diferença entre valores dos Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.

**XII – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR		IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>





		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP</b>				





Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA

PATRICIA AMELIA ALV. RODRIG. DE MENDONÇA  
SECRETÁRIA

TADEU ANDR BEZER DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE







**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**  
**ISOLADO: 9 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Exercício de 2025



Documento Assinado Digitalmente por: CARPINA - Prefeitura Municipal de Carpina - PE. Acesse em: <https://ste.tce.pe.gov.br/ppv/validaDoc.shtm?Codigo=documento:618661d9-59dc-4d81-ab83-5d9aa976dc>

<b>C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA		0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA		0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO		0,00	0,00
DEFESA NACIONAL		0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA		0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES		0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL		0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL		0,00	0,00
SAÚDE		0,00	0,00
TRABALHO		0,00	0,00
EDUCAÇÃO		75.014.582,46	83.782.069,46
CULTURA		0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA		0,00	0,00
URBANISMO		0,00	0,00
HABITAÇÃO		0,00	0,00
SANEAMENTO		0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL		0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		0,00	0,00
AGRICULTURA		0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA		0,00	0,00
INDÚSTRIA		0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS		0,00	0,00
COMUNICAÇÕES		0,00	0,00
ENERGIA		0,00	0,00
TRANSPORTE		0,00	0,00
DESPORTO E LAZER		0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS		0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00
JUDICIÁRIA		0,00	0,00
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>		<b>75.014.582,46</b>	<b>83.782.069,46</b>

<b>D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



**FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal de Educação de Carpina
- b) **CNPJ:** 59.593.430/0001-07
- c) **Natureza Jurídica:** 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Rua Rosita Freire, nº 316, Caja - CEP: 55.813-440
- e) **Dados do representante legal:** Rosejara Ramos de Oliveira
- f) **Período:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- g) **Contato:** Telefone – (81) 98261-9284  
E-mail – [ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não



previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

### CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal de Educação de Carpina.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

### BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, segregadas pelos fluxos das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

A mensuração dos fluxos apresentados na DFC é realizada com base no **regime de caixa**, conforme estabelecido pela Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª Edição), refletindo as **variações ocorridas nos saldos das disponibilidades financeiras** ao longo do exercício.

As principais premissas de mensuração adotadas na elaboração da DFC são:

- **Entradas e saídas de caixa** mensuradas com base no **valor nominal efetivamente recebido ou pago**;
- Os valores correspondem à movimentação ocorrida nas contas do ativo disponível (caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata);
- Os fluxos de caixa foram classificados conforme sua natureza em:



- **Operacionais:** relacionados às atividades típicas da gestão pública, como arrecadação de receitas e pagamento de despesas orçamentárias;
- **Investimentos:** aquisição de bens de capital e realização de aplicações financeiras de longo prazo;
- **Financiamentos:** operações de crédito e amortizações de dívidas.

A demonstração foi elaborada em conformidade com a NBC TSP 07 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo mensurada de forma objetiva e fidedigna para fins de análise da **capacidade de geração de caixa e solvência da entidade**.

Demais bases de mensuração utilizadas:

- a) A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 11ª edição.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- d) Não se aplica a esta entidade o saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com a Resolução BACEN CMN nº 4.963/2021. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 11ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- e) Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- f) Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os *leasings*), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLITICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:  
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:  
Não se aplica a este demonstrativo.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:  
Não houve o lançamento das variações patrimoniais de modo significativo além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:

Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.  
b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.  
c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.

- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não se aplica a esta demonstração.

### IV – NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS CRUZADAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item IPC 08- STN.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>INGRESSOS</b>		112.700.101,45	110.591.405,82
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>	NOTA 01	1.958.088,05	343.166,76
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	343.166,76
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		148.473,68	0,00
Remuneração das Disponibilidades		1.809.614,07	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	B	72.957.543,40	102.820.205,10
<b>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</b>		37.790.469,32	13.408.033,90
Ingressos Extrajurisdicionais		10.343.695,58	13.408.033,90
Transferências Financeiras Recebidas		27.446.773,74	0,00
<b>DESEMBOLSOS (Incluído: pagamento de RP)</b>	NOTA 02	97.721.724,89	97.299.730,15
<b>PESSOAL E DEMAIS DESPESAS</b>	C	75.014.582,46	83.782.069,46
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	11.568.892,18	0,00
<b>OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</b>		11.140.550,25	13.517.660,69
Desembolsos Extra-Orçamentários		9.489.986,92	13.517.660,69
Transferências Financeiras Concedidas		1.650.563,33	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (E)</b>	NOTA 03	14.084.376,54	19.291.675,67



**Nota 01 – Ingressos Operacionais:** Representa os valores recebidos das atividades operacionais do Município, como as receitas originárias e as transferências recebidas, totalizando o montante de **R\$ 112.706.101,43** em 2025 e **R\$ 116.591.405,82** em 2024.

**Nota 02 – Desembolsos Operacionais:** Composto pelas despesas com pessoal, transferências concedidas e outros desembolsos, incluindo os pagamentos de restos a pagar, totalizando em 2025 o montante de **R\$ 97.721.724,89** e em 2024 o valor de **R\$ 97.299.730,15**.

**Nota 03 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais:** O fluxo de caixa líquido obtido através da diferença entre ingressos e desembolsos foi de **R\$ 14.984.376,54** em 2025 e **R\$ 19.291.675,67** em 2024.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	6.635.983,34	9.130.592,28
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.635.983,34	9.130.592,28
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-6.635.983,34	-9.130.592,28

**Nota 04 – Ingressos de Investimento:** Não houve ingresso de investimento nos exercícios de 2025 e 2024.

**Nota 05 – Desembolsos de Investimento:** Houve desembolso de investimento em 2025 no valor de **R\$ 6.635.983,34** e, em relação ao exercício de 2024, o valor foi de **R\$ 9.130.592,28**.

**Nota 06 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento:** Houve desembolso líquido de investimento em 2025 no valor de **R\$ -6.635.983,34** e em 2024 no valor de **R\$ -9.130.592,28**.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

**Nota 07 – Ingressos de Financiamento:** Não houve ingresso de financiamento em 2025 e 2024.

**Nota 08 – Desembolsos de Financiamento:** Não houve desembolso de financiamento em 2025 e 2024.

**Nota 09 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento:** Não houve fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento em 2025 e 2024.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	971.260,05





(G) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (G=H+III)	NOTA 10	8.348.393,20	10.161.083,39
(H) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAIS		8.348.393,20	11.132.341,44

**Nota 10 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:** A geração líquida de caixa e equivalente de caixa se refere à soma dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, resultando em uma soma positiva de **R\$ 8.348.393,20** em 2025. Se comparado ao exercício de 2024 (que foi de **R\$ 10.161.083,39**), houve uma redução na geração de recursos no período

#### V – LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES

Nome da Linha de Crédito	Montante da Linha de Crédito Obtida	Valores não utilizados até 31/12/2025	Valor não utilizado destinado a atividades operacionais	Valor não utilizado destinado a atividades de investimentos	Descrição das restrições a utilização da linha de financiamento
-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-

Não foram obtidas linhas de crédito, sem utilização, que possam estar disponíveis para futuras atividade operacionais e para satisfazer a compromissos de capital no exercício corrente de 2025.

#### VI – DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUIDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

#### VII – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

#### VIII – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCEIRAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE



## CAIXA

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

## IX – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES

Nenhum ajuste foi promovido no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa em virtude das retenções realizadas, tendo em vista que as retenções são contabilizadas no momento do pagamento da despesa orçamentária.

## X – ITENS MAIS RELEVANTES QUE COMPÕEM OS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA RELEVANTES			
RELEVÂNCIA	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR	
		2025	2024
1º	Ingressos	112.706.101,43	116.591.405,82
2º	desembolso	97.721.724,89	97.299.730,15
3º	Outros Ingressos Operacionais	11.140.550,25	13.517.660,69

## XI – CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E O BALANÇO PATRIMONIAL

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DFC E O BP		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	BALANÇO PATRIMONIAL (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	DIFERENÇA
8.348.393,20	8.348.393,20	R\$ 0,00

Conforme quadro demonstra que não houve diferença entre valores dos Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.

## XII – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA



<b>Ação</b>	<b>2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			



Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA



Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA

ROSEJARA RAMOS DE OLIVEIRA  
SECRETARIA

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE



**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025

**ISOLADO: 4 - FUNDO MUN.ASSISTENCIA SOCIAL CARPINA**



Documento Assinado Digitalmente em: https://sice.carpina.pb.gov.br/pp/validaDoc.shtm?origem=01&docId=4481-ab83-509aataa976d4c

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	7.356.390,59	7.982.400,88
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		133.016,51	54.777,11
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	54.777,11
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		13.180,82	0,00
Remuneração das Disponibilidades		119.835,69	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	2.454.955,91	7.523.835,93
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		4.768.418,17	403.833,51
Ingressos Extraorçamentários		370.299,31	403.833,51
Transferências Financeiras Recebidas		4.398.118,86	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	NOTA 02	5.628.304,07	7.971.808,99
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	5.304.178,16	7.550.600,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		324.125,91	421.208,99
Desembolsos Extra-Orçamentários		324.125,89	421.208,99
Transferências Financeiras Concedidas		0,02	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	1.728.086,52	10.500,59
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	513.571,10	214.476,94
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		513.571,10	214.476,94
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-513.571,10	-214.476,94
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		594.146,12	798.050,77

MARCELO PASCOAL DO NASCIMENTO FILHO  
SECRETARIO DE ASSISTENCIA SOCIAL  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE

**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025

**ISOLADO: 4 - FUNDO MUN.ASSISTENCIA SOCIAL CARPINA**



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EDUARDA BAIMA TEIXEIRA GOUVEIA, TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
Acesse em: <https://scte06.pb.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b18661d9-59dc-4d81-ab83-3d9aaac976dc

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	NOTA 10	1.214.515,42	-203.904,55
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.808.661,54	594.156,22

MARCELO PASCOAL DO NASCIMENTO FILHO  
SECRETARIO DE ASSISTENCIA SOCIAL  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE

**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**  
**CONSOLIDADO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025



Documento Assinado  
 Acesso em: https://etcdp.ba.gov.br/validarDoc.aspx?CodigoDocumento: b18661d9-59dc-4d81-ab83-3d9aaac976dc

<b>B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	<b>2.454.955,91</b>	<b>7.523.829,24</b>
Intergovernamentais	2.454.955,91	2.207.922,44
da União	1.873.308,41	1.661.922,44
de Estados e Distrito Federal	581.647,50	546.000,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	5.315.906,80
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>2.454.955,91</b>	<b>7.523.829,24</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

\_\_\_\_\_  
 MARCELO PASCOAL DO NASCIMENTO FILHO  
 SECRETARIO DE ASSISTENCIA SOCIAL  
 SECRETÁRIO

**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025

ISOLADO: 4 - FUNDO MUN.ASSISTENCIA SOCIAL CARPINA



Documento Assinado Digitalmente  
 Acesse em: <https://stece.ide.gov.br/epp/ValidarDoc.seam?CodigoDocumento=18661d9-59dc-4d81-ad83-3d9449c976dc>

<b>C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	5.304.178,16	7.550.000,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	0,00	0,00
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	0,00	0,00
CULTURA	0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	0,00	0,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>5.304.178,16</b>	<b>7.550.000,00</b>

MARCELO PASCOAL DO NASCIMENTO FILHO  
 SECRETARIO DE ASSISTENCIA SOCIAL  
 SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE

MUNICÍPIO DE CARPINA  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2025

ISOLADO: 4 - FUNDO MUN.ASSISTENCIA SOCIAL CARPINA



Documento Assinado  
Acesse em: <https://etce.tec.pe.gov.br/pepp/validaDoc.seam> Código do documento: b18661d9-59dc-4d81-ab83-3d9aaac976dc

<b>D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

MARCELO PASCOAL DO NASCIMENTO FILHO  
SECRETARIO DE ASSISTENCIA SOCIAL  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE

**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal de Assistência Social de Carpina
- b) **CNPJ:** 15.462.287/0001-60
- c) **Natureza Jurídica:** 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Praça São José, nº 40, São José - CEP: 55.815-040
- e) **Dados do representante legal:** Marcelo Pascoal do Nascimento Filho
- f) **Período:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- g) **Contato:** Telefone – (81) 98261-9284  
E-mail – [E-mail – ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não



previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

## CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal de Assistência Social de Carpina.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

## BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, segregadas pelos fluxos das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

A mensuração dos fluxos apresentados na DFC é realizada com base no **regime de caixa**, conforme estabelecido pela Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª Edição), refletindo as **variações ocorridas nos saldos das disponibilidades financeiras** ao longo do exercício.

As principais premissas de mensuração adotadas na elaboração da DFC são:

- **Entradas e saídas de caixa** mensuradas com base no **valor nominal efetivamente recebido ou pago**;
- Os valores correspondem à movimentação ocorrida nas contas do ativo disponível (caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata);
- Os fluxos de caixa foram classificados conforme sua natureza em:



- **Operacionais:** relacionados às atividades típicas da gestão pública, como arrecadação de receitas e pagamento de despesas orçamentárias;
- **Investimentos:** aquisição de bens de capital e realização de aplicações financeiras de longo prazo;
- **Financiamentos:** operações de crédito e amortizações de dívidas.

A demonstração foi elaborada em conformidade com a NBC TSP 07 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo mensurada de forma objetiva e fidedigna para fins de análise da **capacidade de geração de caixa e solvência da entidade**.

Demais bases de mensuração utilizadas:

- a) A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 11ª edição.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- d) Não se aplica a esta entidade o saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com a Resolução BACEN CMN nº 4.963/2021. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 11ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- e) Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- f) Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os *leasings*), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLITICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:  
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:  
Não se aplica a este demonstrativo.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:  
Não houve o lançamento das variações patrimoniais de modo significativo além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.



- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:

Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.  
b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.  
c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.

- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não se aplica a esta demonstração.

### IV – NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS CRUZADAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item IPC 08- STN.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>INGRESSOS</b>		7.356.390,59	7.982.470,48
<b>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</b>	NOTA 01	135.016,51	54.737,91
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Recursos de Contribuições		0,00	0,00
Recursos Patrimoniais		0,00	54.737,91
Recursos Agropecuários		0,00	0,00
Recursos Industriais		0,00	0,00
Recursos de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		13.180,82	0,00
Restituição das Disponibilidades		119.835,69	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	B	2.454.895,91	7.523.159,12
<b>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</b>		4.768.418,17	408.873,45
Ingressos Extraorçamentários		370.299,31	408.873,45
Transferências Financeiras Recebidas		4.398.118,86	0,00
<b>DESEMBOLSOS (Incluído pago da RP)</b>	NOTA 02	5.628.304,07	7.971.898,18
<b>PESSOAL E DEMAIS DESPESAS</b>	C	5.304.178,10	7.550.640,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	B	0,00	0,00
<b>OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</b>		324.125,91	421.257,35
Desembolsos Extra-Orçamentários		324.125,91	421.257,35
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>	NOTA 03	1.728.086,52	10.572,29

**Nota 01 – Ingressos Operacionais:** Representa os valores recebidos das atividades operacionais do Município, como as receitas originárias e as transferências recebidas, totalizando o montante de R\$ 7.356.390,59 em 2025 e R\$ 7.982.470,48 em 2024.

**Nota 02 – Desembolsos Operacionais:** Composto pelas despesas com pessoal, transferências concedidas e outros desembolsos, incluindo os pagamentos de restos a pagar, totalizando em 2025 o montante de R\$ 5.628.304,07 e em 2024 o valor de R\$ 7.971.898,19.

**Nota 03 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais:** O fluxo de caixa líquido obtido através da diferença entre ingressos e desembolsos foi de R\$ 1.728.086,52 em 2025 e R\$ 10.572,29 em 2024.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	513.571,10	214.476,94
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		513.571,10	214.476,94
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-513.571,10	-214.476,94

**Nota 04 – Ingressos de Investimento:** Não houve ingresso de investimento nos exercícios de 2025 e 2025.

**Nota 05 – Desembolsos de Investimento:** Houve desembolso de investimento em 2025 no valor de R\$ 513.571,10 e, em relação ao exercício de 2024, o valor foi de R\$ 214.476,94.

**Nota 06 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento:** Houve desembolso líquido de investimento em 2025 no valor de R\$ -516.571,10 e em 2024 no valor de R\$ -214.476,94

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

**Nota 07 – Ingressos de Financiamento:** Não houve ingresso de financiamento em 2025 e 2025.

**Nota 08 – Desembolsos de Financiamento:** Não houve desembolso de financiamento em 2025 e 2025.

**Nota 09 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento:** Não houve fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento em 2025 e 2025.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		594.146,12	798.050,77





GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	NOTA 10	1.214.515,42	-203.904,65
(-)-CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.804.041,54	594.146,12

**Nota 10 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:** A geração líquida de caixa e equivalente de caixa se refere à soma dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, resultando em uma soma positiva de **R\$ 1.214.515,42** em 2025. Se comparado ao exercício de 2024 (que foi de **R\$ -203.904,65**), houve um aumento na geração de recursos no período

#### V – LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES

Nome da Linha de Crédito	Montante da Linha de Crédito Obtida	Valores não utilizados até 31/12/2025	Valor não utilizado destinado a atividades operacionais	Valor não utilizado destinado a atividades de investimentos	Descrição das restrições a utilização da linha de financiamento
-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-

Não foram obtidas linhas de crédito, sem utilização, que possam estar disponíveis para futuras atividade operacionais e para satisfazer a compromissos de capital no exercício corrente de 2025.

#### VI – DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUIDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

#### VII – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00



### VIII – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCEIRAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

### IX – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES

Nenhum ajuste foi promovido no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa em virtude das retenções realizadas, tendo em vista que as retenções são contabilizadas no momento do pagamento da despesa orçamentária.

### X – ITENS MAIS RELEVANTES QUE COMPÕEM OS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA RELEVANTES			
RELEVÂNCIA	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR	
		2025	2024
1º	Igressos	7.356.390,59	7.982.470,48
2º	desembolso	5.628.304,07	7.971.898,19
3º	Outros Ingressos Operacionais	324.125,91	421.257,35

### XI – CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E O BALANÇO PATRIMONIAL

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DFC E O BP		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	BALANÇO PATRIMONIAL (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	DIFERENÇA
1.808.661,54	1.808.661,54	R\$ 0,00

Conforme quadro demonstra que não houve diferença entre valores dos Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.

### XII – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





MARCELO PASCOAL DO NASCIMENTO FILHO  
SECRETARIO

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE



**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025

**ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE TRANSITO -FUMTRAN**



Documento Assinado Digitalmente  
 Assinatura: JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
 CPF: 030.110.835-59  
 Acesso em: https://stece.ce.gov.br/epp/validaDoc.shtm?codigo\_documento=618661d9-59dc-4d81-ab83-599a9a9976dc

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	360.493,69	0,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		359.984,70	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		358.662,72	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		1.321,98	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		508,99	0,00
Ingressos Extraorçamentários		508,99	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	NOTA 02	112.314,94	0,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	112.314,94	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>	NOTA 03	<b>248.178,75</b>	<b>0,00</b>
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	193.548,21	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		193.548,21	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>	NOTA 06	<b>-193.548,21</b>	<b>0,00</b>
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>	NOTA 09	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE

**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025

**ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE TRANSITO -FUMTRAN**



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EDUARDA BAIMA TEIXEIRA GOUVEIA, TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
Acesse em: <https://etce.ite.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b18661d9-59dc-4d81-ab83-3d9aaac976dc

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	NOTA 10	54.630,54	00,00
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		54.630,54	00,00

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE

**MUNICÍPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**  
**CONSOLIDADO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025



Documento Assinado em: https://eic.pec.br/ptce/ptce.pe.gov.br/epp/validaDocumento.seam?CodigoDocumento: b18661d9-59dc-4d81-ab83-3d9aaac976dc  
 TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE

<b>B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	<b>0,00</b>	
Intergovernamentais da União	0,00	
de Estados e Distrito Federal	0,00	
de Municípios	0,00	
Intragovernamentais	0,00	
Outras Transferências Recebidas	0,00	
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>0,00</b>	
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>0,00</b>	
Intergovernamentais a União	0,00	
a Estados e Distrito Federal	0,00	
a Municípios	0,00	
a Consórcios	0,00	
Intragovernamentais	0,00	
Outras transferências concedidas	0,00	
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>0,00</b>	

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
 SECRETÁRIO

**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025

ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE TRANSITO -FUMTRAN



Documento Assinado Digitalmente  
 Acesse em: [https://stc.ead.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo\\_documento:618661d9-59dc-4d81-ad83-3d9a4ac976dc](https://stc.ead.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo_documento:618661d9-59dc-4d81-ad83-3d9a4ac976dc)

<b>C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	6.856,78	0,00
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	105.458,16	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	0,00	0,00
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	0,00	0,00
CULTURA	0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	0,00	0,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>112.314,94</b>	

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
 SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
 CONTADOR  
 CRC 017.226/O-3 PE

**MUNICIPIO DE CARPINA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**JANEIRO A DEZEMBRO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025

ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE TRANSITO -FUMTRAN



Documento Assinado  
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: b18661d9-59dc-4d81-ab83-3d9aaac976dc

<b>D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
SECRETÁRIO

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR  
CRC 017.226/O-3 PE



**FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal de trânsito de Carpina - FUNTRAM
- b) **CNPJ:** 23.750.034.0001-07
- c) **Natureza Jurídica:**133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Praça São José, nº 40, São José - CEP: 55.815-040
- e) **Dados do representante legal:** Jorge Fernando Pinto Lapa Filho
- f) **Período:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- g) **Contato:** Telefone – (81) 98261-9284

E-mail – [ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)

Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não



previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

### CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal de Trânsito de Carpina - FUNTRAM.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

### BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, segregadas pelos fluxos das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

A mensuração dos fluxos apresentados na DFC é realizada com base no **regime de caixa**, conforme estabelecido pela Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª Edição), refletindo as **variações ocorridas nos saldos das disponibilidades financeiras** ao longo do exercício.

As principais premissas de mensuração adotadas na elaboração da DFC são:

- **Entradas e saídas de caixa** mensuradas com base no **valor nominal efetivamente recebido ou pago**;
- Os valores correspondem à movimentação ocorrida nas contas do ativo disponível (caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata);
- Os fluxos de caixa foram classificados conforme sua natureza em:
- **Operacionais**: relacionados às atividades típicas da gestão pública, como arrecadação de receitas e pagamento de despesas orçamentárias;





- **Investimentos:** aquisição de bens de capital e realização de aplicações financeiras de longo prazo;
- **Financiamentos:** operações de crédito e amortizações de dívidas.

A demonstração foi elaborada em conformidade com a NBC TSP 07 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo mensurada de forma objetiva e fidedigna para fins de análise da **capacidade de geração de caixa e solvência da entidade**.

Demais bases de mensuração utilizadas:

- a) A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 11ª edição.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- d) Não se aplica a esta entidade o saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com a Resolução BACEN CMN nº 4.963/2021. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 11ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- e) Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- f) Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os *leasings*), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLITICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:  
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:  
Não se aplica a este demonstrativo.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:  
Não houve o lançamento das variações patrimoniais de modo significativo além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.
- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:  
Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.



### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.
- b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.
- c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**  
Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.
- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**  
Não se aplica a esta demonstração.

### IV – NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS CRUZADAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item IPC 08- STN.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	360.493,69	0,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		359.984,70	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		358.662,72	0,00
Recursos de Contribuições		0,00	0,00
Recursos Patrimoniais		0,00	0,00
Recursos Agropecuários		0,00	0,00
Recursos Industriais		0,00	0,00
Recursos de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Reversão das Disponibilidades		1.321,98	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		508,99	0,00
Ingressos Extraorçamentários		508,99	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (incluindo pago de RP)	NOTA 02	112.314,94	0,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	112.314,94	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	248.178,75	0,00

**Nota 01 – Ingressos Operacionais:** Representa os valores recebidos das atividades operacionais do Município, como as receitas originárias e as transferências recebidas, totalizando o montante de **R\$ 360.493,69** em 2025 e **R\$ 0,00** em 2024.





**Nota 02 – Desembolsos Operacionais:** Composto pelas despesas com pessoal, transferências concedidas e outros desembolsos, incluindo os pagamentos de restos a pagar, totalizando em 2025 o montante de **R\$ 112.314,94** e em 2024 o valor de **R\$ 0,00**.

**Nota 03 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais:** O fluxo de caixa líquido obtido através da diferença entre ingressos e desembolsos foi de **R\$ 248.178,75** em 2025 e **R\$ 0,00** em 2024.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIEAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	193.548,21	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		193.548,21	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-193.548,21	0,00

**Nota 04 – Ingressos de Investimento:** Não houve ingresso de investimento nos exercícios de 2025 e 2024. (Valor: **R\$ 0,00**).

**Nota 05 – Desembolsos de Investimento:** Houve desembolso de investimento em 2025 no valor de **R\$ 193.548,21** e, em relação ao exercício de 2024, o valor foi de **R\$ 0,00**.

**Nota 06 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento:** Houve desembolso líquido de investimento em 2025 no valor de **R\$ -193.548,21** e em 2024 no valor de **R\$ 0,00**

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

**Nota 07 – Ingressos de Financiamento:** Não houve ingresso de financiamento em 2025 e 2024. (Valor: **R\$ 0,00**).

**Nota 08 – Desembolsos de Financiamento:** Não houve desembolso de financiamento em 2025 e 2024. (Valor: **R\$ 0,00**).

**Nota 09 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento:** Não houve fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento em 2025 e 2024. (Valor: **R\$ 0,00**).

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	0,00
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	NOTA 10	54.680,54	0,00
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		54.680,54	0,00

**Nota 10 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:** A geração líquida de caixa e equivalente de caixa se refere à soma dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de





financiamento, resultando em uma soma positiva de **R\$ 54.630,54** em 2025. Se comparado ao exercício de 2024 (que foi de **R\$ 0,00**), houve uma evolução na geração de recursos no período

#### V – LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES

Nome da Linha de Crédito	Montante da Linha de Crédito Obtida	Valores não utilizados até 31/12/2025	Valor não utilizado destinado a atividades operacionais	Valor não utilizado destinado a atividades de investimentos	Descrição das restrições a utilização da linha de financiamento
-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-

Não foram obtidas linhas de crédito, sem utilização, que possam estar disponíveis para futuras atividade operacionais e para satisfazer a compromissos de capital no exercício corrente de 2025.

#### VI – DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUIDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

#### VII – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

#### VIII – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCEIRAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

#### IX – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES





Nenhum ajuste foi promovido no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa em virtude das retenções realizadas, tendo em vista que as retenções são contabilizadas no momento do pagamento da despesa orçamentária.

#### X – ITENS MAIS RELEVANTES QUE COMPÕEM OS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA RELEVANTES			
RELEVÂNCIA	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR	
		2025	2024
1º	Ingressos	360.493,69	0,00
2º	desembolso	112.314,94	0,00
3º	Outros Ingressos Operacionais	0,00	0,00

#### XI – CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E O BALANÇO PATRIMONIAL

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DFC E O BP		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	BALANÇO PATRIMONIAL (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	DIFERENÇA
54.630,54	54.630,54	R\$ 0,00

Conforme quadro demonstra que não houve diferença entre valores dos Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.

#### XII – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR		IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			





Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				





Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA

JORGE FERNANDO PINTO LAPA FILHO  
SECRETARIO

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE





# FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 7 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Exercício de 2025



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EDUARDA FERREIRA DE SAUDE  
 Acesse em: <https://stece.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam?cd=186&cdy=59dc-4d81-7ab83-3d9aaac976dc>

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	0,00
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II		78.458,18	0,00
+III)(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL <b>NOTA 10</b>		78.458,18	0,00

<b>B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>		135.262,47	88.000,00
Intergovernamentais		135.262,47	88.000,00
da União		135.262,47	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	88.000,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
<b>Total das Transferências Recebidas</b>		<b>135.262,47</b>	<b>88.000,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>		0,00	0,00
Intergovernamentais		0,00	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
<b>Total das Transferências Concedidas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

# FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

JANEIRO A DEZEMBRO

Exercício de 2025

ISOLADO: 7 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE



Documento Assinado Digitalmente por: [Assinado] Acesse em: <https://ste.tce.pe.gov.br/ppva/validarDoc.shtm> Código do documento: 618661d9-59dc-4d81-ab83-5d9aaaa976dc

### C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	0,00	0,00
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	88.000,00
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	200.472,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	0,00	0,00
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	0,00	0,00
CULTURA	0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	0,00	0,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>200.472,00</b>	<b>88.000,00</b>

### D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



**FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE CARPINA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO VI – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 19 DE NOVEMBRO DE 2025**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – ANEXO XIV DA LEI 4.320/64 – MCASP**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

- a) **Nome da entidade:** Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Carpina
- b) **CNPJ:** 02.554.463/0001-20
- c) **Natureza Jurídica:** 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal
- d) **Domicílio do órgão:** Rua Rosita Freire, nº 316, Caja - CEP: 55.813-440
- e) **Dados do representante legal:** Marcelo Pascoal do Nascimento Filho
- f) **Período:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- g) **Contato:** Telefone – (81) 98261-9284  
E-mail – [ouvidoria@carpina.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@carpina.pe.gov.br)  
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

**NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO**

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes ( <https://www.carpina.pe.gov.br/> ), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km<sup>2</sup>. Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

**DADOS ADICIONAIS**

**I – Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

**II – Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: [tadeusande@tabsassessoria.com.br](mailto:tadeusande@tabsassessoria.com.br)

**III – Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

**IV – Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL**

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação



de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

## CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Carpina.

## II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

## BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem por finalidade evidenciar as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, segregadas pelos fluxos das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

A mensuração dos fluxos apresentados na DFC é realizada com base no **regime de caixa**, conforme estabelecido pela Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª Edição), refletindo as **variações ocorridas nos saldos das disponibilidades financeiras** ao longo do exercício.

As principais premissas de mensuração adotadas na elaboração da DFC são:

- **Entradas e saídas de caixa** mensuradas com base no **valor nominal efetivamente recebido ou pago**;
- Os valores correspondem à movimentação ocorrida nas contas do ativo disponível (caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata);
- Os fluxos de caixa foram classificados conforme sua natureza em:





- **Operacionais:** relacionados às atividades típicas da gestão pública, como arrecadação de receitas e pagamento de despesas orçamentárias;
- **Investimentos:** aquisição de bens de capital e realização de aplicações financeiras de longo prazo;
- **Financiamentos:** operações de crédito e amortizações de dívidas.

A demonstração foi elaborada em conformidade com a NBC TSP 07 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo mensurada de forma objetiva e fidedigna para fins de análise da **capacidade de geração de caixa e solvência da entidade**.

Demais bases de mensuração utilizadas:

- a) A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 11ª edição.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- d) Não se aplica a esta entidade o saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com a Resolução BACEN CMN nº 4.963/2021. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 11ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- e) Tendo em vista a faculdade prevista na NBC TSP nº 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- f) Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os *leasings*), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

#### JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLITICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:  
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:  
Não se aplica a este demonstrativo.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:  
Não houve o lançamento das variações patrimoniais de modo significativo além das operações comuns resultantes e independentes da execução orçamentária.

d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:

Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.

### III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.  
b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.  
c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.

- d) **Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Não se aplica a esta demonstração.

### IV – NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS CRUZADAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

#### DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item IPC 08- STN.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	278.630,18	88.000,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		47.667,71	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias		38.973,50	0,00
Reversão das Disponibilidades		8.694,21	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	135.262,47	88.000,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		90.000,00	0,00
Ingressos Extraorçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		90.000,00	0,00
DESEMBOLSOS (incluindo pago de RP)	NOTA 02	200.472,00	88.000,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	200.472,00	88.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (E)	NOTA 03	78.458,18	0,00



**Nota 01 – Ingressos Operacionais:** Representa os valores recebidos das atividades operacionais do Município, como as receitas originárias e as transferências recebidas, totalizando o montante de **R\$ 278.930,18** em 2025 e **R\$ 88.000,00** em 2024.

**Nota 02 – Desembolsos Operacionais:** Composto pelas despesas com pessoal, transferências concedidas e outros desembolsos, incluindo os pagamentos de restos a pagar, totalizando em 2025 o montante de **R\$ 200.472,00** e em 2024 o valor de **R\$ 88.000,00**.

**Nota 03 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais:** O fluxo de caixa líquido obtido através da diferença entre ingressos e desembolsos foi de **R\$ 78.458,18** em 2025 e **R\$ 0,00** em 2024.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO-CIRCULANTE		0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	0,00	0,00

**Nota 04 – Ingressos de Investimento:** Não houve ingresso de investimento nos exercícios de **2025: R\$ 0,00 2024: R\$ 0,00**

**Nota 05 – Desembolsos de Investimento:** Houve desembolso de investimento em 2025 no valor de **R\$ 0,00** e, em relação ao exercício de 2024, o valor foi de **R\$ 0,00**.

**Nota 06 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento:** Houve desembolso líquido de investimento em 2025 no valor de **R\$ 0,00** e em 2024 no valor de **R\$ 0,00**

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

**Nota 07 – Ingressos de Financiamento:** Não houve ingresso de financiamento em **2025: R\$ 0,00 2024: R\$ 0,00**

**Nota 08 – Desembolsos de Financiamento:** Não houve desembolso de financiamento **2025: R\$ 0,00 e 2024: R\$ 0,00**

**Nota 09 – Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento:** Não houve fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento em **2025: R\$ 0,00 2024: R\$ 0,00**





APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nome	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		0,00	0,00
(*)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I-II)		78.458,18	0,00
(-III)*(CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL - NOTA 10)		78.458,18	0,00

**Nota 10 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:** A geração líquida de caixa e equivalente de caixa se refere à soma dos fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, resultando em uma soma positiva de **R\$ 78.458,18** em 2025. Se comparado ao exercício de 2024 (que foi de **R\$ 0,00**), houve uma redução na geração de recursos no período

#### V – LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES

Nome da Linha de Crédito	Montante da Linha de Crédito Obtida	Valores não utilizados até 31/12/2025	Valor não utilizado destinado a atividades operacionais	Valor não utilizado destinado a atividades de investimentos	Descrição das restrições a utilização da linha de financiamento
-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-

Não foram obtidas linhas de crédito, sem utilização, que possam estar disponíveis para futuras atividade operacionais e para satisfazer a compromissos de capital no exercício corrente de 2025.

#### VI – DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUIDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

Os investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

#### VII – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00



### VIII – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCEIRAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

### IX – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES

Nenhum ajuste foi promovido no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa em virtude das retenções realizadas, tendo em vista que as retenções são contabilizadas no momento do pagamento da despesa orçamentária.

### X – ITENS MAIS RELEVANTES QUE COMPÕEM OS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA RELEVANTES			
RELEVÂNCIA	DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR	
		2025	2024
1º	Ingressos	278.930,18	88.000,00
2º	desembolso	200.472,00	88.000,00
3º	Outros Ingressos Operacionais	96.000,00	0,00

### XI – CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA E O BALANÇO PATRIMONIAL

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA ENTRE A DFC E O BP		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	BALANÇO PATRIMONIAL (CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA)	DIFERENÇA
78.458,18	78.458,18	R\$ 0,00

Conforme quadro demonstra que não houve diferença entre valores dos Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.

### XII – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			



Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).</b>			
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA



<b>Ação</b>	<b>12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA</b>			
<b>Subação</b>	<b>Produto</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Final</b>	<b>Situação Atual</b>
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS</b>			





Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>Ação</b>	<b>Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP</b>				
<b>Ação</b>	<b>Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público</b>			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA

Marcelo Pascoal do Nascimento Filho  
SECRETARIO

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE  
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE

